

**AO QUE TEM, MAIS SER-LHE-A DADO**  
(Marcos 4: 2-11; 23-25; Lucas 19: 12-26)

E Yahshua ensinava-lhes muitas coisas por parábolas (vs. 2). Do momento no qual as autoridades de Israel acusaram Yahshua está sob a influência de demônios, Ele, por sua vez, adotou o meio de ensino através de parábolas. Na parábola do semeador, Ele começa por dizer, Prestem atenção a isto! Eis que um semeador saiu a semear (Vs. 3). E continuando Ele mencionou os tipos de terra onde as sementes caíram e seus resultados. Não entendendo o significado da parábola, os discípulos pediram uma explicação. Yahshua decifrou o seu significado, dizendo: A Vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora tudo se torna uma parábola (Vs.11).

Yahshua disse, Quem tem ouvidos para ouvir, ouça, perceba e compreenda. Isto quer dizer, quem tem ouvidos para ouvir faça um esforço consciente para ouvir, prestar atenção, e seguir o conselho. A verdade que nos é revelada deve ser recebida num esforço mental e consciente para adquirir o entendimento e o discernimento da Palavra para a obediência. Yahshua disse que a medida na qual prestamos atenção a verdade que ouvimos será a medida de discernimento e entendimento que receberemos e mais. Na diligencia aplicada à Palavra de Deus, o servo fiel que investe seu tempo estudando-a é aquele a quem o entendimento e o discernimento da Sua Palavra será dado e além (Marcos 4: 23-25).

Ao crente foi confiado o segredo e os conselhos de Deus, como vemos no verso onze de Marcos do capítulo quatro e no livro de João capítulo quinze e verso quinze: Yahshua disse aos discípulos, Não mais vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu mestre, mas tenho-vos chamado amigos, porque tenho revelado tudo que ouvi do Meu Pai. Ele é a Palavra viva de Deus; o crente tem a mente de Cristo vivendo nele que é o Seu Espírito Santo e tem a Palavra viva de Deus, que é Yahshua, seu salvador. Esta é uma bênção maravilhosa merecida de grande apreciação. O alvo de todo crente verdadeiro deve ser aquele que Paulo deixou a Timóteo: procurar apresentar-se a Deus aprovado como um servo que não tem de que se envergonhar, mas que maneja bem a Palavra da Verdade (II Timóteo 2: 15). A Palavra de Deus, como uma lâmpada, necessita ser posta num candelabro onde possa brilhar a Verdade e beneficiar a todos em redor. Sua Palavra vivifica (Salmos 119: 50); ela é uma lâmpada para os pés e é uma luz para o caminho (Salmos 119: 105); a exposição dela dá luz e entendimento (Salmos 119:130).

Mais será dado ao que tem. Na teoria da vida isto parece irracional e sem sentido. Estas palavras de Yahshua são encontradas na parábola concernente um nobre que tinha viajado para uma terra distante a fim de obter o reino e depois retornar. Há nesta parábola uma lição e um comando para o crente ouvir e considerar ele é: investir no reino com os talentos que Deus nos deu, porque chegará o dia quando teremos de dar conta daquilo que nos foi confiado. Nesta parábola, um dos servos mostrou-se indiferente e não investiu o dinheiro a ele confiado. Sua atitude diante do seu mestre foi de covardia e infidelidade mostrada nas suas próprias palavras pelas quais ele foi julgado. Esta vida representa a vida do crente que é indiferente no compartilhar a verdade da Palavra de Deus; o mundo ao seu redor vive nas trevas espirituais,

porque ele não põe sua lâmpada no velador; nem ele é beneficiado por ela, porque falta nela o brilho, por falta do óleo – a presença do Espírito Santo; falta nele o zêlo da Palavra que o impulsiona a obediência e lhe falta também o entendimento da Palavra de Deus por ele não se aplicar ao seu estudo. Ele é comparado à semente caída no caminho, ou nos pedregais e ou nos espinhos sem oportunidade de germinação, ou lugar para a raiz desenvolver-se e tornar-se frutífera; ele é um servo inútil no reino de Deus.

Bem feito, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade, foram palavras ditas ao primeiro servo, que fez render em dobro o dinheiro a ele confiado. Este servo é aquele crente que não se sente envergonhado de fazer brilhar a luz da Verdade por onde quer que ele vá, compartilhando o amor de Deus, trazendo muitos ao Seu reino. Ele é como a semente que caiu na boa terra, dando frutos que multiplicaram trinta, outro sessenta e outro cem. A ele foi dado grandes responsabilidades por ser fiel no pouco. Ao que tem, mais ser-lhe-a dado.

Na parábola do semeador, onde a terra representa o coração humano e a semente a Palavra de Deus, vemos que na rejeição da semente e na ausência de frutos, o homem continua indiferente e distante da verdade espiritual. Como semeadores da Palavra precisamos continuar espalhando sementes que tragam frutos para a glória de Deus, deixando brilhar em tempo e fora de tempo a Verdade, como obreiros que não tem de que se envergonhar, mas que maneja bem a Palavra da Verdade (II Timóteo 2:15). Ao que tem, mais ser-lhe-a dado.

**REFLITA NISTO!**